

O Banco Central decidiu manter a Selic em 13,75% ao ano, pela segunda vez consecutiva, conforme decisão do Copom (Comitê de Política Monetária) hoje (26), e ressaltou que irá perseverar até que se consolide a desinflação e a ancoragem das expectativas.

“O Comitê se manterá vigilante, avaliando se a estratégia de manutenção da taxa básica de juros por período suficientemente prolongado será capaz de assegurar a convergência da inflação”, informou o comunicado da reunião do Copom, a última antes do segundo turno das eleições presidenciais.

A manutenção da taxa foi decidida de maneira unânime pela diretoria do BC, depois de a reunião de setembro do colegiado ter registrado divergência de dois membros, que defendiam na ocasião um ajuste residual nos juros.

A decisão do Copom foi ao encontro da expectativa da maioria dos analistas de mercado, de acordo com pesquisa Reuters, segundo a qual todos os 34 economistas consultados esperavam continuidade da taxa básica de juros no mesmo nível.

Com a decisão, o BC manteve a Selic a um patamar 11,75 pontos acima da mínima histórica de 2% ao ano, atingida em meio à pandemia de Covid-19 e que vigorou até março do ano passado. A taxa básica segue no nível mais alto desde janeiro de 2017, quando também estava em 13,75% ao ano.